



***COMPANHIA DE SANEAMENTO
DE ALAGOAS – CASAL***

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017***





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Diretores da
Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL
Maceió – AL

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL** (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

1. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.3, a Companhia não calculou as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturadas, que seriam contabilizadas por estimativa. Não nos foi possível calcular por procedimentos alternativos o valor das referidas receitas. Além disso, o saldo das “Contas a receber de clientes” não estava conciliado com a respectiva posição do sistema comercial. Não pudemos nos satisfazer quanto à adequação deste saldo por meio de outros procedimentos de auditoria.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





2. A Companhia possui um montante de R\$10.890.079 registrado na conta de “Pagamentos reembolsáveis – Ativo Não Circulante”, dos quais só conseguimos concluir quanto a realização do valor de R\$1.674.488. Como consequência, não pudemos nos satisfazer quanto a diferença do saldo (R\$9.215.591) por meio de outros procedimentos de auditoria.
3. Ficamos impossibilitados de aplicar os devidos procedimentos de auditoria de forma a opinarmos sobre a adequação do saldo do ativo imobilizado em virtude de não ter sido concluído o serviço de levantamento e a avaliação patrimonial dos bens imobilizados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13.
4. A Companhia apresenta um montante de R\$17.680.306 referente a salários e encargos sociais a pagar em 31 de dezembro de 2018. Até a data de encerramento dos nossos trabalhos não obtivemos evidências de auditoria apropriada e suficiente de forma a opinarmos sobre o referido saldo.
5. A Companhia não realizou estudos visando verificar a necessidade de registro de eventual ajuste em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (Contratos de Concessão), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Consequentemente, não foi possível avaliarmos os efeitos desse assunto sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.
6. A Companhia elaborou as demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a entidades operando em regime normal. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL apurou um prejuízo acumulado até essa data de R\$881.737.284. Além disso, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentou uma insuficiência de capital de giro de R\$290.803.513. Estes fatores levantam dúvidas quanto à sua continuidade operacional e indica a necessidade de obtenção de rentabilidade futura e/ou a necessidade de ingresso de recursos sob a forma de capital e/ou financiamento de longo prazo.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Patrocinada

7. A patrocinada **FUNCASAL – Fundação Casal de Seguridade Social**, que foi auditada por outros auditores independentes, está desenquadrada no limite anual de recursos destinados ao custeio administrativo das despesas pertinentes ao Plano de Gestão Administrativa - PGA, estabelecido pela Resolução CGPC n° 29 de 31 de agosto de 2009. A Resolução define dois critérios para apurar o limite para custeio. O primeiro é a aplicação de 1% de taxa de administração sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios no último dia do exercício a que se referir, correspondendo, na FUNCASAL, ao valor de limite de R\$613 mil (R\$557 mil em 2017). O segundo é a aplicação de 9% de taxa de carregamento sobre o montante equivalente a soma das contribuições e dos benefícios pagos dos planos no exercício a que se referir, correspondendo, na FUNCASAL, ao valor de limite de R\$1.289 mil (R\$1.224 mil em 2017) sendo este o limite do custeio administrativo do PGA aplicável a FUNCASAL, por ser o maior limite dentre os dois critérios legais. Entretanto, no exercício de 2018, os recursos aplicados no custeio do Plano de Gestão Administrativa — PGA, no valor de R\$3.411 mil (R\$3.069 mil em 2017), correspondeu a 23,83% (22,56% em 2017) de taxa de carregamento incidentes sobre as contribuições e benefícios pagos do Plano de Benefício Definido no exercício, ultrapassando o limite de custeio em R\$2.122 mil no exercício (R\$1.845 mil em 2017). Até o exercício de 2014, o cálculo do limite de custeio foi obtido com a aplicação do percentual sobre os valores apurados dos recursos garantidores, contribuições e benefícios, em 31 de dezembro de 2009, conforme previsto na referida Resolução aplicável a fase de transição de 60 meses, finda em 31 de dezembro de 2014. Não foi possível estimarmos o efeito deste assunto sobre as demonstrações contábeis da **Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL**.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





8. Em decorrência do desenquadramento no limite anual de recursos destinados ao custeio das despesas do Plano de Gestão Administrativa - PGA, estabelecido pela Resolução CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009, a **FUNCASAL – Fundação Casal de Seguridade Social** encaminhou a PREVIC o Ofício nº 021/2018-DP/FUNCASAL de 21 de março de 2018, que trata da formalização do Termo de Ajustamento de Conduta – TAC que versa sobre a Transferência da Gestão do Plano de Benefícios Definido, BD nº 01, CNPB nº 19.880.024-19, administrado pela FUNCASAL, para um Fundo Multipatrocinado de Previdência Complementar Fechado. Como resposta, no dia 29 de outubro de 2018, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através do ofício nº 45/2018/ERPE/DIFIS/PREV, informou a aprovação do termo de Ajuste de Conduta – TAC, pela Diretoria Colegiada da PREVIC em sua 416ª sessão ordinária, de 8 de outubro de 2018, conforme Despacho Decisório nº 176/2018/CGDC/DICOL, no âmbito do Processo nº 44011.005997/2017-97, que prevê um cronograma para a conclusão da transferência de gestão do Plano de Benefícios Definido, BD nº 01, para outra entidade, num prazo de 24 meses, que poderá sofrer paralisação da contagem de prazo em função dos processos de acompanhamento de análise da PREVIC. Isso ocasionará insuficiência de recursos para sua manutenção operacional, denotando significativa e relevante incerteza quanto à capacidade de continuidade operacional da FUNCASAL. Considerando que as ações relacionadas ao cumprimento das etapas estabelecidas no extrato do TAC ainda estão em andamento, portanto, sem quaisquer resultados conclusivos quanto ao prazo da eventual transferência da gestão do Plano BD 01 para uma outra entidade, a Administração da FUNCASAL optou por registrar os possíveis ajustes decorrentes da eventual descontinuidade operacional nas demonstrações contábeis. Não foi possível estimarmos o efeito deste assunto sobre as demonstrações contábeis da **Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL**.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Ênfases

Contratos de concessão

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 34, a Companhia possui contratos de concessão vigentes para apenas 41 municípios entre os 77 atendidos por ela em todo o Estado de Alagoas. Não foi possível determinar os efeitos decorrentes da referida questão nas demonstrações contábeis.

Parcelamento da Lei nº 11.941/2009

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 18(b), a Companhia entrou com uma Ação Cautelar perante à União, no intuito de obter provimento jurisdicional, que lhe assegurasse, mediante ao recolhimento por meio de DARF, a manutenção do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009, alegando que na apuração dos débitos, seriam indevidos os valores lançados a título de "honorários previdenciários", uma vez que não existiria base legal para sua aplicação. A Companhia obteve êxito na Ação Cautelar no exercício de 2016. Porém, até 31 de dezembro de 2018, a Receita Federal do Brasil - RFB ainda não havia reconhecido a atualização do débito previdenciário em questão. Não foi possível determinar os efeitos decorrentes da referida questão nas demonstrações contábeis.

Patrocinada

Valores a receber da patrocinadora Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL

Em 31 de dezembro de 2018, os valores a receber da patrocinadora CASAL totalizam R\$151.488 mil (R\$146.369 mil em 2017). Este valor representa 71,11% (72,40% em 2017) do ativo líquido do plano - patrimônio de cobertura do plano (72,40% em 2017) e, para garantir a necessária liquidez e solvência atuarial ao longo do período de amortização da dívida, as medidas atualmente adotadas devem ser rigorosamente observadas, para em primeiro lugar, reverter os débitos constituídos pelas contribuições em atraso e, em segundo lugar, ir se amortizando os débitos constituídos pelas operações contratadas. A opinião dos auditores independentes da patrocinada não continha ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vitória - ES | Tel.: 55 27 3100-9900 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva





- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 3 de abril de 2019.



CRC-RJ-2026-O

Marcelo Galvão Guerra
Contador - CRC-RJ-087079/O-3

Eliel Torres da Mota
Contador - CRC - PE-025592/O-0



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.2 e 6	7.440.711	10.171.890	Fornecedores e empreiteiros	2.11 e 14	276.861.435	265.815.757
Contas a receber de clientes	2.3 e 7	98.303.515	89.764.208	Empréstimos e financiamentos	2.12 e 15	7.483.635	3.966.589
Estoques	2.4 e 8	3.168.729	3.330.281	Salários e encargos sociais a pagar	16	17.680.306	4.009.687
Tributos a recuperar	2.5 e 9	921.721	2.442	Tributos a recolher	17	31.407.457	27.908.692
Outros créditos	10	570.416	527.495	Parcelamentos de tributos	18	17.675.511	19.744.327
		<u>110.405.092</u>	<u>103.796.316</u>	Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL	19	9.157.710	19.461.862
Não Circulante				Parcelamentos junto à CEAL	20	22.664.680	22.664.680
Realizável a longo prazo				Consignações a recolher	21	1.615.715	1.555.094
Depósitos judiciais	11	14.627.305	14.620.238	Provisões para férias e encargos sociais	22	8.189.029	11.299.168
Contas a receber de clientes	2.3 e 7	(6.863.877)	(9.031.683)	Outros débitos	23	8.473.127	12.460.102
Pagamentos reembolsáveis	12	10.890.079	8.931.489			<u>401.208.605</u>	<u>388.885.958</u>
		<u>18.653.507</u>	<u>14.520.044</u>	Não Circulante			
Investimentos	2.7	494.585	231.574	Exigível a longo prazo			
Imobilizado	2.8 e 13	300.910.405	270.201.756	Empréstimos e financiamentos	2.12 e 15	21.514.911	21.983.661
Intangível	2.9	109.812	97.852	Parcelamentos de tributos	18	70.373.362	82.241.475
		<u>320.168.309</u>	<u>285.051.226</u>	Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL	19	142.706.308	127.101.297
				Parcelamentos junto à CEAL	20	213.663.753	220.806.475
				Provisão para contingências	2.13 e 24	59.554.013	60.179.981
				Convênio SEINFRA	25	55.908.067	34.425.844
						<u>563.720.414</u>	<u>546.738.733</u>
				Passivo a descoberto			
				Capital social	26		
				Subscrito		357.381.666	357.381.666
				A integralizar		(10.000.000)	(10.000.000)
				Prejuízos acumulados		<u>(881.737.284)</u>	<u>(894.158.815)</u>
						<u>(534.355.618)</u>	<u>(546.777.149)</u>
Total do Ativo		<u>430.573.401</u>	<u>388.847.542</u>	Total do Passivo e do Passivo a Descoberto		<u>430.573.401</u>	<u>388.847.542</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota	2018	2017
Receita líquida de prestação de serviços	2.15 e 27	471.468.592	424.963.275
Custo dos serviços	28	(275.139.439)	(239.855.051)
Lucro bruto		<u>196.329.153</u>	<u>185.108.224</u>
Receitas (despesas) operacionais			
. Comerciais	28	(113.675.062)	(95.931.305)
. Administrativas	28	(55.683.477)	(44.125.628)
. Tributárias	29	(1.786.222)	(1.862.340)
. Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	30	307.022	10.547.833
. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	<u>16.824.948</u>	<u>9.764.730</u>
		(154.012.791)	(121.606.710)
Resultado antes do resultado financeiro		<u>42.316.362</u>	<u>63.501.514</u>
. Resultado financeiro	2.15 e 32	(28.813.534)	(55.188.185)
Lucro operacional antes dos impostos		<u>13.502.828</u>	<u>8.313.329</u>
Imposto de renda	2.16	-	(556.264)
Contribuição social	2.16	(1.081.297)	(214.032)
Lucro líquido do exercício		<u>12.421.531</u>	<u>7.543.033</u>
Número de ações ao final do exercício	26	<u>136.495.743.163</u>	<u>136.495.743.163</u>
Lucro líquido do exercício por ação		<u>0,0000910</u>	<u>0,0000553</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Capital Social		Prejuízos Acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	357.381.666	(10.000.000)	(901.701.848)	(554.320.182)
Lucro líquido do exercício	-	-	7.543.033	7.543.033
Saldos em 31 de dezembro de 2017	357.381.666	(10.000.000)	(894.158.815)	(546.777.149)
Lucro líquido do exercício	-	-	12.421.531	12.421.531
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>357.381.666</u>	<u>(10.000.000)</u>	<u>(881.737.284)</u>	<u>(534.355.618)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS - CASAL

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	12.421.531	7.543.033
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	<u>7.991.530</u>	<u>7.790.315</u>
Lucro líquido do exercício - Ajustado	20.413.061	15.333.348
Atividades operacionais		
Variação do contas a receber de clientes - Ativos circulante e não circulante	(10.707.113)	(15.490.182)
Variação dos estoques	161.552	(625.192)
Variação dos tributos a recuperar	(919.279)	559.017
Variação dos outros créditos	(42.921)	117.282
Variação dos depósitos judiciais	(7.067)	(123.580)
Variação dos pagamentos reembolsáveis	(1.958.590)	(1.499.587)
Variação dos fornecedores e empreiteiros	11.045.678	33.621.811
Variação dos salários e encargos sociais a pagar	13.670.619	243.979
Variação dos tributos a recolher	3.498.765	1.263.909
Variação dos parcelamentos de tributos - Passivos circulante e não circulante	(13.936.929)	(12.356.486)
Variação da Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL - Passivos circulante e não circulante	5.300.859	3.228.094
Variação dos parcelamentos com a CEAL - Passivos circulante e não circulante	(7.142.722)	(6.727.767)
Variação das consignações a recolher	60.621	60.325
Variação das provisões para férias e encargos sociais	(3.110.139)	1.206.644
Variação de outros débitos	(3.986.975)	7.952.143
Variação da provisão para contingências	(625.968)	(9.583.624)
Variação do convênio SEINFRA	<u>21.482.223</u>	<u>20.000.000</u>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	33.195.675	37.180.134
Atividades de investimentos		
Investimentos	(263.011)	(162.328)
Imobilizado	(38.700.179)	(31.702.498)
Intangível	<u>(11.960)</u>	<u>(38.954)</u>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(38.975.150)	(31.903.780)
Atividades de empréstimos e financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	<u>3.048.296</u>	<u>(764.954)</u>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de empréstimos e financiamentos	3.048.296	(764.954)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.731.179)</u>	<u>4.511.400</u>
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	10.171.890	5.660.490
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.440.711</u>	<u>10.171.890</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.731.179)</u>	<u>4.511.400</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





.1.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A **Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL** é uma sociedade por ações de capital fechado, em regime de economia mista estadual, constituída nos termos das Leis Estaduais nº 2.491, de 1º de dezembro 1962, e nº 2.557, de 21 de junho de 1963. A Companhia tem por objetivo o abastecimento d'água, a remoção e tratamento de esgotos sanitários e o planejamento e controle de poluição hídrica em todo o Estado de Alagoas.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 3 de abril de 2019.





.2.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Representam os saldos existentes em bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente até a data do balanço.

2.3. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é reconhecido pelo valor justo e deduzido da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Estão apresentados pelos valores efetivamente faturados, decorrentes do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Não foram registradas as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturadas, que seriam contabilizadas por estimativas.

A Provisão para perda sobre os créditos de liquidação duvidosa é calculada sobre clientes residenciais, comerciais e industriais, e foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas nas realizações das referidas contas a receber.

A Companhia adota o seguinte critério para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

I - em relação aos quais tenha havido a declaração de insolvência do devedor, em sentença emanada do Poder Judiciário;

II - sem garantia, de valor:

a) até R\$ 15.000, por operação, vencidos há mais de seis meses, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;

b) acima de R\$ 15.000 até R\$ 100.000, por operação, vencidos há mais de um ano, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento, mantida a cobrança administrativa; e

c) superior a R\$ 100.000, vencidos há mais de um ano, desde que iniciados e mantidos os procedimentos judiciais para o seu recebimento;





.3.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

III - com garantia, vencidos há mais de dois anos, de valor:

a) até R\$ 50.000, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento ou o arresto das garantias; e

b) superior a R\$ 50.000, desde que iniciados e mantidos os procedimentos judiciais para o seu recebimento ou o arresto das garantias; e

IV - contra devedor declarado falido ou pessoa jurídica em concordata ou recuperação judicial, relativamente à parcela que exceder o valor que esta tenha se comprometido a pagar, observado o disposto no § 5o.” (NR).

V - os parcelamentos e financiamentos destes mesmos tipos de clientes obedecem aos mesmos critérios adotados no item anterior.

2.4. Estoques

Está representado principalmente por materiais de manutenção e conserto. É avaliado ao custo médio de aquisição, sendo classificado no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização.

2.5. Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem o valor esperado de realização.

2.6. Ativo financeiro

2.6.1 *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

(i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

(ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

(iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;





.4.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou,
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Empresa pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7. Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

2.8. Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

2.9. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.10. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

A administração definiu como Unidade Geradora de Caixa as atividades da Companhia como um todo por existirem subsídios cruzados entre os serviços de água e esgoto e dentre os municípios que atua.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.11. Fornecedores e empreiteiros

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.13. Provisão para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

Constituída com base na posição dos consultores jurídicos da Companhia, julgada suficiente para cobrir eventuais perdas contingentes.

2.14. Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais.

2.15. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(i) Receita por prestação de serviços

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) os serviços são entregues (ii) o valor pode ser mensurado com segurança, (iii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e (iv) é provável que os valores serão recebidos. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas à sua prestação estejam atendidas. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas ou custos, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados, e estão refletidas no resultado do período em que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(ii) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.16. Imposto de renda e contribuição social

Até o exercício de 2017, por opção legal, a Companhia, adotou o regime de Lucro Real para a apuração do imposto de renda e contribuição social anual com balancete de suspensão. Com base neste regime, o lucro tributável corresponde ao lucro contábil ajustado por despesas não dedutíveis e receitas não tributáveis determinadas conforme legislação fiscal vigente.

A provisão para o Imposto de Renda era calculada à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$20.000 por mês. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável, quando aplicável.

Em 2018 a **CASAL** passou a se beneficiar da decisão relativa ao processo nº 0805600-87.2016.4.05.800, de 1º de julho de 2016, do Supremo Tribunal Federal – STF, que trata acerca do reconhecimento do direito a imunidade tributária recíproca em relação aos tributos incidentes sobre os seus bens, rendas e serviços, em especial o Imposto de Renda e Imposto sobre Operações Financeiras – IOF. Diante da decisão transitada em julgado, a Companhia está imune aos citados tributos, independente do resultado obtido em cada exercício.

Após apuração realizada considerando a decisão ora mencionada, a Companhia apresentou lucro tributável no exercício de 2018. Como consequência, apurou um montante de R\$1.081.297 relativo a Contribuição Social.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.17. Transações com partes relacionadas

A Companhia não efetua transações com partes relacionadas em bases ou termos menos favoráveis do que aqueles que seriam praticados com terceiros.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Vida útil dos itens do ativo imobilizado

A Companhia utiliza as taxas estabelecidas pelo Fisco para o cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Empresa, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro da Empresa identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente.





.9.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Mais de um ano</u>
Em 31 de dezembro de 2018		
Fornecedores e empreiteiros	276.861.435	-
Empréstimos e financiamentos	<u>7.483.635</u>	<u>21.514.911</u>
	<u>284.345.070</u>	<u>21.514.911</u>
Em 31 de dezembro de 2017		
Fornecedores e empreiteiras	265.815.757	-
Empréstimos e financiamentos	<u>3.966.589</u>	<u>21.983.661</u>
	<u>269.782.346</u>	<u>21.983.661</u>

(b) Risco de crédito

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.





.10.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5. Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativos conforme Balanço Patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	7.440.711	10.171.890
Contas a receber de clientes	<u>91.439.638</u>	<u>80.732.525</u>
	<u>98.880.349</u>	<u>90.904.415</u>
Passivos conforme Balanço Patrimonial		
Fornecedores e empreiteiros	276.861.435	265.815.757
Empréstimos e financiamentos	<u>28.998.546</u>	<u>25.950.250</u>
	<u>503.620.679</u>	<u>473.574.837</u>

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos bancários	3.186.256	2.826.006
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósito Bancário - CDB	<u>4.254.455</u>	<u>7.345.884</u>
	<u>7.440.711</u>	<u>10.171.890</u>



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7. Contas a receber de clientes – Ativos circulante não circulante

	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Faturamento de serviços de água e esgotamento sanitário	321.838.488	-	316.619.261	-
Parcelamentos de contas de usuários	25.689.182	5.456.217	18.580.542	3.333.633
Financiamentos de serviços	72.960.013	(12.320.094)	64.944.682	(12.365.316)
Agentes arrecadadores (i)	10.504.421	-	9.808.142	-
Guias de pagamentos	4.819.286	-	2.508.856	-
	<u>435.811.390</u>	<u>(6.863.877)</u>	<u>412.461.483</u>	<u>(9.031.683)</u>
(-) Financiamentos de serviços a faturar	7.042.917	-	5.401.974	-
(-) Parcelamentos pactuados a faturar	(56.418.121)	-	(52.965.169)	-
(-) Contas recebidas a maior ou em duplicidade	(13.957.471)	-	(13.957.471)	-
(-) Arrecadação a discriminar (ii)	(45.399.391)	-	(41.229.888)	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (iii)	<u>(228.775.809)</u>	<u>-</u>	<u>(219.946.721)</u>	<u>-</u>
	<u>(337.507.875)</u>	<u>-</u>	<u>(322.697.275)</u>	<u>-</u>
	<u>98.303.515</u>	<u>(6.863.877)</u>	<u>89.764.208</u>	<u>(9.031.683)</u>

(i) Referem-se aos numerários recebidos dos clientes pelas instituições financeiras e comerciais e ainda não repassados à Companhia em decorrência do *float* firmado nos contratos com estas instituições.

(ii) Contempla os valores dos recebimentos de clientes ainda não classificados no sistema comercial da Companhia.

A movimentação da provisão para os créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	2018	2017
No início do exercício	(219.946.721)	(213.204.233)
Constituição	(44.241.908)	(42.674.306)
Reversão	35.412.820	35.931.818
No final do exercício	<u>(228.775.809)</u>	<u>(219.946.721)</u>

(iii) O saldo deste grupo de conta encontra-se em fase de revisão.



.12.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

8. Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Materiais de almoxarifado	3.168.081	3.329.700
Outros	<u>648</u>	<u>581</u>
	<u><u>3.168.729</u></u>	<u><u>3.330.281</u></u>

9. Tributos a recuperar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRPJ a recuperar	404.820	1.001
CSLL a recuperar	97.455	208
IR a recuperar	397.497	1.233
INSS a recuperar	<u>21.949</u>	<u>-</u>
	<u><u>921.721</u></u>	<u><u>2.442</u></u>

10. Outros créditos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamentos a fornecedores, empreiteiros e prestadores de serviços	279.557	235.327
Tarifas bancárias a compensar	16.612	16.612
Outros	<u>274.247</u>	<u>275.556</u>
	<u><u>570.416</u></u>	<u><u>527.495</u></u>



.13.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

11. Depósitos judiciais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos judiciais para colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores	13.285.988	12.748.209
Valores bloqueados por medida judicial	1.341.317	1.336.495
Depósitos dados em garantia	<u>-</u>	<u>535.534</u>
	<u><u>14.627.305</u></u>	<u><u>14.620.238</u></u>

Referem-se a depósitos e bloqueios determinados pelo judiciário relativos a processos cíveis e trabalhistas movidos contra a CASAL.

12. Pagamentos reembolsáveis

Refere-se, basicamente, a valores a receber decorrentes dos gastos com colaboradores da CASAL cedidos a outros órgãos do Governo do Estado de Alagoas e sobre os quais a administração não espera perdas relevantes.



.14.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

13.Imobilizado

(a) Composição e movimentação

	Imobilizado em operação			Imobilizado em andamento				Total
	Sistema de abastecimento d'água	Sistemas de esgotos sanitários	Bens de uso geral	Sistema de abastecimento d'água	Sistemas de esgotos sanitários	Adiantamentos a empreiteiros	Projetos e obras	
Taxa de depreciação	2 a 10%	2 a 10%	10 a 25%	-	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	110.244.640	23.119.557	1.500.170	110.646.118	710.376	39.046	29.666	246.289.573
Adições	2.620.986	159.362	1.686.886	27.671.056	-	-	-	32.138.290
Baixas	(101.121)	-	(295.625)	-	-	(39.046)	-	(435.792)
Depreciação	(5.939.337)	(1.080.318)	(770.660)	-	-	-	-	(7.790.315)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	106.825.168	22.198.601	2.120.771	138.317.174	710.376	-	29.666	270.201.756
Adições	1.278.271	29.420	1.092.235	36.709.739	-	-	-	39.109.665
Baixas	(118.571)	-	(290.915)	-	-	-	-	(409.486)
Depreciação	(5.988.193)	(1.082.651)	(920.686)	-	-	-	-	(7.991.530)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	101.996.675	21.145.370	2.001.405	175.026.913	710.376	-	29.666	300.910.405



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Outras informações

(i) Levantamento e Tombamento dos bens móveis e imóveis de propriedade da CASAL

Durante o exercício de 2010 foi firmado um contrato entre a CASAL e uma empresa especializada com o objetivo de realizar serviços de avaliações e regularização dominial de imóveis, a fim de proceder ao levantamento patrimonial dos bens reversíveis/operacionais e avaliações dos terrenos, edificações, poços, estações de tratamento, sistema de esgotamento sanitário, reservatórios, *booters*, redes de distribuições de água, estações elevatórias, veículos e máquinas e equipamentos em parte dos municípios onde a CASAL mantém operações (24 municípios do Estado de Alagoas). Neste contrato, foram selecionadas 10 cidades do sistema coletivo da zona do agreste e 14 cidades como prioritárias à CASAL, conforme a seguir: Arapiraca, Campo Grande, Coité de Nóia, Craíbas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Igaci, Lagoa da Canoa, Olho D'água Grande, São Brás, Colônia de Leopoldina, Palmeira dos Índios, Rio Largo, Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Barra de São Miguel, Coruripe, Anadia, Maribondo, Capela, Piranhas, Messias, São Luiz do Quitunde e Campestre. Dentre os municípios citados acima, Coruripe e São Luiz do Quitunde deixaram de ser atendidos pela CASAL a partir do exercício de 2017.

Em 2017, a Casal firmou novo contrato com a empresa Cotrim e Amaral – Avaliações e Perícias Judiciais Ltda. – ME, por meio de licitação, com o objetivo de realizar o levantamento e a avaliação patrimonial dos bens que compõem o seu patrimônio. Somente após a conclusão desse trabalho, da forma que foi exigida no termo de referência e em sua totalidade, ou seja, em todos os municípios em que a Companhia mantém negócios, será possível efetuar os ajustes contábeis para a regularização dos saldos representativos do ativo imobilizado da CASAL. Em 31 de dezembro de 2018 o referido trabalho de levantamento e avaliação patrimonial ainda não havia sido concluído.

(ii) Levantamento dos imóveis de propriedade da CASAL

O Governo do Estado de Alagoas realizou o levantamento dos imóveis do Estado, entre eles, 323 bens de propriedade da Companhia.

14. Fornecedores e empreiteiros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Empreiteiros (i)	218.748.207	215.548.842
Fornecedores	<u>58.113.228</u>	<u>50.266.915</u>
	<u><u>276.861.435</u></u>	<u><u>265.815.757</u></u>

(i) Refere-se a valores a pagar a empreiteiros que não estão sendo pagos tempestivamente, mas são atualizados e corrigidos mensalmente por índices de mercado.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

15. Empréstimos e financiamentos

	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Caixa Econômica Federal				
Contrato de mútuo (i)	468.750	-	1.125.000	468.750
Banco do Brasil S.A.				
DMPL - Confissão e consolidação de dívida (ii)	7.014.885	21.514.911	2.841.589	21.514.911
	<u>7.483.635</u>	<u>21.514.911</u>	<u>3.966.589</u>	<u>21.983.661</u>

(i) Refere-se a Cédula de Crédito Bancário na modalidade CDI - Pós, contraído para fins de capital de giro. O valor total liberado foi de R\$4.500.000, em 22 de maio de 2015. Os encargos financeiros (juros) são calculados à taxa de 242,02% da taxa média diária do CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro). A liquidação da dívida se dará em 48 prestações mensais e consecutivas, com vencimento da primeira parcela em 22 de junho de 2015 e a última em 22 de junho de 2019. Está garantido pelos recebíveis decorrentes da prestação de serviços.

(ii) Refere-se a empréstimos contraídos inicialmente em moeda estrangeira. Posteriormente, foram consolidados num único documento de confissão de dívidas junto ao Banco do Brasil e possuem as seguintes características:

Bônus	Taxa de juros (ao ano)	Período de amortização
<i>Discount Bond</i>	Libor Semestral + 0,8125%	Em uma parcela, em 11/04/2024
<i>Par Bond</i>	4% no primeiro ano; 4,24% no segundo ano; 5% no terceiro ano; 5,25% no quarto ano; 5,5% no quinto ano; 5,75% no sexto ano; e 6% do sétimo ao trigésimo ano.	Em única parcela, em 11/04/2024





.17.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

16. Salários e encargos sociais a pagar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários e encargos sociais a pagar	16.901.206	3.999.340
Rescisões a pagar	-	10.347
Férias a pagar	<u>779.100</u>	<u>-</u>
	<u><u>17.680.306</u></u>	<u><u>4.009.687</u></u>

17. Tributos a recolher

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRPJ sobre o lucro líquido (i)	-	196.122
CSLL sobre o lucro líquido	985.887	139.002
IRRF a recolher	1.109.790	1.029.013
FGTS a recolher	2.436.474	1.549.433
PIS a recolher	260.871	300.000
COFINS a recolher	1.204.032	1.500.000
INSS a recolher	5.886.777	4.340.772
SESI a recolher (ii)	10.097.143	9.851.602
SENAI a recolher (iii)	8.566.154	8.274.895
IPASEAL a recolher	27.597	27.597
ISS a recolher	445.937	344.556
Outros	<u>386.795</u>	<u>355.700</u>
	<u><u>31.407.457</u></u>	<u><u>27.908.692</u></u>

(i) Em 2018 a Companhia passou a ter imunidade tributária sobre o Imposto de Renda, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.16.

(ii) Refere-se a valores em aberto junto ao SESI referente às competências de janeiro de 1995 a dezembro de 2002, bem como valores relativos ao 13º salário do mesmo período. Os valores provisionados não estão sendo quitados, sofrem apenas os acréscimos de multas e juros por atraso.

(iii) Refere-se a valores em aberto junto ao SENAI referente às competências de março de 1993 a julho de 2008, bem como valores relativos ao 13º salário do mesmo período. Os valores provisionados não estão sendo quitados, sofrem apenas os acréscimos de multas e juros por atraso.

A Administração da Companhia está envidando esforços no sentido de iniciar uma negociação para um possível parcelamento destas dívidas.





.18.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

18.Parcelamentos de tributos

	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
FGTS (a)	-	-	1.085.031	-
Parcelamento Lei nº 11.941 (b)	13.920.329	68.441.617	13.443.476	78.420.274
PIS (c)	583.334	319.264	715.687	703.295
COFINS (c)	2.946.205	1.612.481	4.272.970	2.893.783
Agência Nacional de Águas - ANA (d)	225.643	-	227.163	224.123
	<u>17.675.511</u>	<u>70.373.362</u>	<u>19.744.327</u>	<u>82.241.475</u>

(a) Refere-se ao parcelamento do FGTS, cuja dívida global foi parcelada em 180 meses e os valores originais foram acrescidos multas e juros por atraso, conforme determina a legislação em vigor. Em função de terem ocorrido pagamentos realizados a maior por conta de FGTS de funcionários, a CASAL, em comum acordo com a Caixa Econômica Federal – CEF, considerou quitadas as parcelas do referido parcelamento até o exercício de 2014.

(b) Em 30 de novembro de 2009, a Administração da CASAL aderiu ao parcelamento da Lei nº 11.941, de 28 de maio de 2009, que permitiu o parcelamento das dívidas decorrentes de débitos previdenciários vencidos até 30 de novembro de 2008, administradas pela Receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN. A dívida remanescente, após as deduções permitidas pela Lei nº 11.941, foi consolidada em junho de 2011 e parcelada em 180 meses. Em 28 de julho de 2011, a Companhia entrou com uma Ação Cautelar perante à União, no intuito de obter provimento jurisdicional que lhe assegurasse, mediante ao recolhimento por meio de DARF, a manutenção do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009, alegando que na apuração dos débitos, seriam indevidos os valores lançados a título de "honorários previdenciários", vez que não existiria base legal para sua aplicação. A Companhia obteve êxito na Ação Cautelar no exercício de 2016. Porém, até 31 de dezembro de 2018, a RFB ainda não havia reconhecido a atualização do débito previdenciário em questão.

(c) Referente ao parcelamento do PIS e da COFINS, cuja dívida global foi parcelada em 60 meses e os valores originais foram acrescidos multas e juros por atraso, conforme determina a legislação em vigor. A dívida é decorrente de valores não quitados durante o exercício de 2014, sendo esta consolidada em agosto de 2015.

(d) Trata-se de parcelamento de dívida junto a Agência Nacional de Águas – ANA, relativo a parcela não quitada da anuidade referente ao período de março de 2013 a março de 2014, decorrente da utilização de recursos hídricos de domínio da União. A referida dívida foi consolidada em 04/12/2014, em 60 parcelas mensais e sucessivas. O pagamento da 1ª parcela ocorreu em 3 de fevereiro de 2015 e a última se dará em 3 de fevereiro de 2020.



.19.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

19.Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL

	2018		2017	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
FUNCASAL-Seguridade Social - Patronal	375.800	-	194.387	-
FUNCASAL-Seguridade Social - Parcelamento (i)	<u>8.781.910</u>	<u>142.706.308</u>	<u>19.267.475</u>	<u>127.101.297</u>
	<u>9.157.710</u>	<u>142.706.308</u>	<u>19.461.862</u>	<u>127.101.297</u>

(i) A CASAL é patrocinadora da Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL, entidade fechada de previdência privada, regulamentada pelas Leis Complementares nº 108/2001 e 109/2001, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar através da Portaria nº 4.281, de 28 de julho de 1988, do Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, obedecendo às normas expedidas por meio da Secretaria da Previdência Complementar e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

O plano de suplementação de aposentadorias é de benefício definido. A Fundação tem como principal finalidade suplementar, aos servidores da CASAL, os benefícios a que têm direito como segurados do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social – SINPAS, tais como complementação de aposentadoria por invalidez, por tempo de serviço, por idade, de aposentadorias especiais, de pensão, de abono anual e do auxílio-doença.

Em 23 de novembro de 2005, foi assinado contrato entre a CASAL e a Fundação CASAL de Seguridade Social – FUNCASAL um instrumento particular de Confissão de dívida com garantia de caução, relativas a consolidação de débitos de contribuições de dívidas da primeira na condição de patrocinadora e retidas dos participantes.

A dívida resultante do contrato foi programada para pagamento em 360 prestações mensais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 15 de maio de 2006 e a última em 15 de abril de 2036, calculadas e atualizadas nas formas estabelecidas em Nota Técnica Atuarial de cálculo das prestações mensais amortizantes da dívida da patrocinadora CASAL para com a Fundação constante do Anexo ao JM/2522 de 8 de novembro de 2006, integrante do Acordo Extrajudicial.



.20.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

20. Parcelamentos junto à CEAL

	2018		2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Termo de confissão de dívida	22.664.680	213.663.753	22.664.680	220.806.475
	<u>22.664.680</u>	<u>213.663.753</u>	<u>22.664.680</u>	<u>220.806.475</u>

Em 2016, foi assinado um Termo de Confissão e Acordo de Parcelamento entre a Companhia Energética de Alagoas - CEAL e a Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL. Neste Termo foram consolidadas as faturas referentes ao Termo de Confissão de Dívida 006/2008, valores referentes a diferença de correção monetária não quitada no parcelamento 002/2004 e o consumo de energia elétrica não quitados. As dívidas foram negociadas da seguinte forma: R\$ 1.927.637 a título entrada e o saldo restante em 240 parcelas mensais de R\$ 1.796.313, com vencimento no último dia de cada mês subsequente ao mês de competência.

O não pagamento de qualquer das parcelas desta confissão de dívida acarretará cobrança de encargos (2% de multa e 1% de juros ao mês) e correção monetária pelo IGPM sobre o valor da parcela.

21. Consignações a recolher

	2018	2017
De funcionários (i)	860.010	831.190
De empréstimos bancários (ii)	273.857	284.410
De fornecedores (iii)	375.459	375.459
De pensão alimentícia	106.389	64.035
	<u>1.615.715</u>	<u>1.555.094</u>

(i) Referem-se a valores descontados em folha para custeio da participação no plano de saúde e previdência complementar (Fundação CASAL de Seguridade Social – FUNCASAL);

(ii) Valores referentes a descontos em folha para garantir o pagamento dos empréstimos consignados contratados pelos funcionários junto a instituições financeiras;

(iii) Valores caucionados cedidos por fornecedores e prestadores de serviços para garantir a entrega de produtos e a prestação de serviços contratados pela CASAL.





.21.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

22. Provisões para férias e encargos sociais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para férias	6.018.938	8.269.057
INSS sobre férias	1.689.265	2.368.587
FGTS sobre férias	480.826	661.524
	<u>8.189.029</u>	<u>11.299.168</u>

23. Outros débitos

O saldo de R\$8.473.127 (R\$12.460.102 em 2017) se refere a energia elétrica a pagar.

24. Provisão para contingências

(a) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A Companhia estima os seguintes desembolsos prováveis de caixa em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Plano Bresser - Trabalhistas (i)	40.480.040	44.977.822
Trabalhistas	4.043.030	3.153.488
Cíveis	4.998.829	2.020.628
Tributários	10.032.114	10.028.043
	<u>59.554.013</u>	<u>60.179.981</u>





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(i) Refere-se a ação promovida pelo sindicato que representa os funcionários da CASAL, com a pretensão de requerer a incorporação do percentual de 26,06%, a título de reajuste salarial, aos salários dos empregados nos idos de 1987. Diante da situação processual da época, a Companhia, cumprindo determinação judicial neste sentido, implantou o percentual de 26,06% nos salários dos seus colaboradores, situação mantida até os dias atuais.

No ano de 2000, já na fase de execução, foi arguida a tese de limitação do direito à data base da categoria, sustentada no teor da Súmula nº 322 do Tribunal Superior do Trabalho. A referida matéria foi arguida por meio, inicialmente, de embargos à execução perante o juízo de primeiro grau e, posteriormente, em sede de recurso de agravo de petição, perante o Tribunal Superior do Trabalho - TRT 19ª Região, o qual dele não reconheceu por ausência de garantia por parte da CASAL. Foram interpostos novos recursos de revista de decisão para o Tribunal Superior do Trabalho - TST, sustentando a nulidade da decisão, por cerceamento do direito de defesa.

A decisão da turma para o qual foi distribuído inicialmente, o recurso de revista não foi favorável. No entanto, na SDI-1 (Seção de Dissídios Individuais) do TST, ao apreciar recurso de Embargos, esta deu provimento ao recurso e anulou a decisão do TRT 19ª Região, determinando a devolução dos autos para aquele tribunal e mandando que o mesmo apreciasse as razões de mérito do recurso, mesmo sem a garantia da dívida.

Em dezembro de 2010, os autos retornaram, então, para o TRT 19ª Região, sendo reincluído em pauta para julgamento na sessão de 1º de março de 2011, e cujo resultado foi favorável a tese da CASAL, no que concerne a limitação da data base na realização dos cálculos do Processo. Dessa forma, o risco de perda do processo em questão pela empresa diminuiu substancialmente, após a decisão do TRT 19ª Região Superior do Trabalho, e conforme posição de nossos assessores jurídicos saiu de uma concepção de “praticamente certo” (entre 90% e 100%) para, pelo menos, um conceito de “provável”, bem como com a tese da limitação da data base aceita pela justiça, praticamente definiu que não haverá valores a serem pagos aos funcionários visto que já houve valores pagos através de retenção judicial, bem como incorporação aos salários dos 26,06% já realizados em anos anteriores.

Após todas essas ocorrências, o TRT 19ª Região, por meio de sua Presidência, em 14/12/2012, proferiu o seguinte despacho:

“Em que pese não tenha havido manifestação deste Tribunal acerca do pleito do Estado de Alagoas para participar da relação processual como assistente litisconsorcial, é inegável que o Tribunal ao conceder à edilidade, através de sua Procuradoria, a faculdade de se manifestar nos autos, conforme fez às folhas 3.898/3.950 e ao apreciar a postulação de nulidade processual como o fez (f. 3.985), seria imprudente não considerar a possibilidade de intimar-se o Estado acerca das decisões proferidas no segundo e terceiro embargos, oportunizando até mesmo, por provocação do referido ente público o enfrentamento do pedido de assistência litisconsorcial não apreciado.”



.23.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em decorrência, a Administração da Companhia consubstanciada na opinião dos seus assessores jurídicos, julgou pertinente e adequado que o processo em tela seja computado pela Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL, ainda como envolvendo risco provável, pois no exercício pende de julgamento recurso de revista perante o TST onde se discute a aplicação da tese de limitação a data-base, sendo certo que aquele órgão jurisdicional tem entendimento consolidado quanto a aplicação da mesma através de sua Súmula nº 322.

A movimentação da provisão para contingências está apresentada a seguir:

	2018	2017
No início do exercício	60.179.981	69.763.605
Atualização	(318.946)	964.209
Constituição	3.629.246	(2.221.522)
Reversão	(3.936.268)	(8.326.311)
No final do exercício	<u>59.554.013</u>	<u>60.179.981</u>

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas cível, trabalhista e tributário envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, demonstradas a seguir:

	2018	2017
Cível	97.112.237	199.877.263
Trabalhista	1.933.419	15.089.963
Tributário	<u>388.560.683</u>	<u>388.448.116</u>
	<u>487.606.339</u>	<u>603.415.342</u>

25. Convênio SEINFRA

A Companhia celebrou dois convênios de cooperação mútua com o Estado de Alagoas, por meio da Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA. Os convênios de nº 040/2010 e 3300-510/2017 têm como objetivo principal a cooperação técnica e financeira entre o Estado de Alagoas, por meio da SEINFRA e da CASAL, visando à realização de obras de melhoramentos/adequação das redes coletoras, de saneamento e distribuidoras de água nos Municípios do Estado de Alagoas.





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

No tocante ao convênio nº 040/2010, os recursos financeiros montam em R\$25.000.000, sendo que cabe ao Estado o pagamento de R\$12.500.000 e a contrapartida da Companhia, no valor de R\$12.500.000, para serem aplicados até 31 de dezembro de 2010. Foi repassado pelo Estado de Alagoas até dezembro de 2014 o montante de R\$14.425.844, sendo R\$7.599.880 em 2014, R\$1.325.964, em 2013, R\$2.500.059, em 2011 e R\$2.999.941 em 2010. O referido convênio foi aditado, prorrogando-se a vigência do termo final para dezembro de 2016.

Por meio do convênio nº 3300-510/2017, firmado entre as partes no exercício de 2017, foram liberados novos recursos financeiros no montante de R\$100.000.000, sendo que cabe ao Estado o pagamento de R\$50.000.000 e a contrapartida da Companhia, no valor de R50.000.000, para serem aplicados até 31 de dezembro de 2017. Foi repassado pelo Estado de Alagoas até dezembro de 2018 o montante de R\$41.482.223, sendo R\$20.000.000 em 2017 e R\$21.482.223 em 2018. O referido convênio foi aditado, prorrogando-se a vigência do termo final para dezembro de 2018.

A Administração da CASAL solicitou à SEINFRA os posicionamentos com relação aos recursos disponibilizados à esta Companhia, objeto dos convênios nº 040/2010 e 3300-510/2017, com a finalidade de adotar o tratamento contábil adequado dos referidos valores ora registrados no “passivo não circulante”. Até a data de emissão deste relatório a Companhia não obteve retorno.

26. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito é de R\$357.381.666 (igual valor em 2017) e está representado da seguinte forma:

	Ações			Percentual de Participação
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Governo do Estado de Alagoas	136.443.592.738	4.143	136.443.596.881	99,9618%
Governo Federal	694.302	42.056.682	42.750.984	0,0313%
CODEVASF	-	6.155.465	6.155.465	0,0045%
Outros	54.546	3.185.287	3.239.833	0,0024%
	<u>136.444.341.586</u>	<u>51.401.577</u>	<u>136.495.743.163</u>	<u>100,0000%</u>

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém, gozam de prioridade na distribuição e no reembolso do capital, sem direito a prêmio.



.25.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

27.Receita líquida de prestação de serviços

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta de serviços		
Serviços de abastecimento d'água	434.225.210	400.610.387
Serviços de esgotamento sanitário	96.350.608	87.252.781
Deduções		
Cancelamentos	(24.282.093)	(28.230.923)
Parcelamentos	(11.911.178)	(8.877.614)
Impostos	<u>(22.913.955)</u>	<u>(25.791.356)</u>
	<u>471.468.592</u>	<u>424.963.275</u>





.26.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

28.Custos e despesas por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários, ordenados e benefícios	(110.840.430)	(96.715.160)
Energia elétrica	(75.007.377)	(58.546.096)
Serviços de conservação e manutenção de sistema	(99.916.851)	(81.576.655)
Perdas de crédito de faturas a receber	(44.246.419)	(37.404.038)
Encargos sociais	(28.623.027)	(29.102.487)
Depreciação e amortização	(7.991.530)	(7.795.601)
Locação de bens móveis	(15.586.780)	(10.765.670)
Serviços de leitura e entrega de contas	(10.501.093)	(7.210.058)
Serviços de cortes e religação	(5.620.366)	(4.188.601)
Reclamação trabalhista	(4.255.594)	(4.380.183)
Tarifas bancárias sobre faturas de água/esgoto	(7.515.548)	(7.051.058)
Serviços de Processamento de dados	(4.076.618)	(4.369.208)
Serviços técnicos - Pessoa jurídica	(6.670.595)	(5.813.631)
Material de tratamento	(3.762.525)	(4.277.931)
Higiene e vigilância	(6.507.359)	(4.777.352)
Indenizações e avisos prévios	(1.214.748)	(3.174.490)
Material de conservação e manutenção do sistema	(2.725.156)	(3.772.059)
Combustíveis e lubrificantes	(2.250.143)	(2.016.588)
Alugueis de imóveis	(1.269.883)	(997.422)
Serviços de cobrança de contas	-	(127.756)
Outros custos e despesas	(5.915.936)	(5.849.940)
	<u>(444.497.978)</u>	<u>(379.911.984)</u>
Custo dos serviços	(275.139.439)	(239.855.051)
Despesas comerciais	(113.675.062)	(95.931.305)
Despesas administrativas	(55.683.477)	(44.125.628)
	<u>(444.497.978)</u>	<u>(379.911.984)</u>





.27.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

29.Despesas tributárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(289.259)	(345.575)
Taxa pelo uso da água	(853.364)	(823.781)
Taxa de fiscalização - ARSAL	(607.825)	(541.177)
Outros	(35.774)	(151.807)
	<u>(1.786.222)</u>	<u>(1.862.340)</u>

30.Despesas com contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Reversão (constituição) de provisão para contingências cíveis	(3.625.176)	2.221.522
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas	3.936.268	8.326.311
Reversão (constituição) de provisão para contingências tributárias	(4.070)	-
	<u>307.022</u>	<u>10.547.833</u>

31.Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outras receitas operacionais		
Recuperação de perdas sobre créditos a receber	17.695.326	13.316.137
Outras	114.514	133.437
	<u>17.809.840</u>	<u>13.449.574</u>
Outras despesas operacionais		
Despesas ambientais	(29.804)	(10.292)
Contribuições, doações e premiações	(61.457)	(50.772)
Ajuste de inventário	(115.869)	(872.224)
Indenizações por danos morais e materiais	(760.699)	(814.594)
Cancelamento de receita do exercício anterior	-	(1.782.766)
Outras despesas	(17.063)	(154.196)
	<u>(984.892)</u>	<u>(3.684.844)</u>
	<u>16.824.948</u>	<u>9.764.730</u>





COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

32. Resultado financeiro

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	5.248.861	2.884.068
Acréscimos por impontualidade	15.495.765	13.713.397
Atualização de recebíveis	843.844	839.987
Rendimentos de aplicações financeiras	992.948	873.986
Descontos obtidos	435.858	262.700
Ajuste de inventário	<u>112.624</u>	<u>888.983</u>
	<u>23.129.900</u>	<u>19.463.121</u>
Despesas financeiras		
Encargos financeiros de dívidas com fornecedores	(2.600.599)	(12.565.812)
Encargos de dívida com parcelamento da FUNCASAL	(13.789.277)	(11.466.092)
Encargos de dívida com parcelamento da CEAL	(14.413.032)	(14.951.186)
Encargos de tributos e contribuições sociais em atraso	(3.849.180)	(6.929.502)
Variação cambial passiva	(10.632.705)	(4.040.012)
SABESP (i)	(5.637.470)	(18.001.319)
Juros pagos	(904.504)	(6.582.762)
Outras	<u>(116.667)</u>	<u>(114.621)</u>
	<u>(51.943.434)</u>	<u>(74.651.306)</u>
	<u>(28.813.534)</u>	<u>(55.188.185)</u>

(i) A Companhia possui registrado como fornecedores a pagar, o saldo junto à SABESP decorrente da prestação de serviços de transferência de tecnologia realizado no ano de 2013. O valor registrado contabilmente decorrente desta dívida, não refletia a realidade. A CASAL, por prudência, decidiu atualizar o saldo devedor, uma vez que o processo de negociação junto a SABESP foi retomado em 2017.



COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

33.Fundo de Pensão

Em 31 de dezembro de 2018, a Fundação contava com 735 (772 em 2017) participantes ativos, 479 (471 em 2017) participantes assistidos e 153 (173 em 2017) pensionistas assistidos.

Os principais recursos que a FUNCASAL dispõe para o seu funcionamento são representados por:

▪ Contribuições dos participantes

Os participantes contribuem com uma importância mensal equivalente aos produtos da aplicação das seguintes taxas:

- (a) 2,86% (igual percentual em 2017) sobre a parcela do salário real de contribuição não excedente à metade do maior valor teto do salário de benefício da Previdência Social;
- (b) 5,40% (igual percentual em 2017) sobre a parcela do salário real de contribuição situada entre a metade do maior valor teto e o próprio maior valor teto do salário de benefício da Previdência Social;
- (c) 13,69% (igual percentual em 2017) sobre a parcela do salário real de contribuição situada entre o teto máximo de salário de contribuição da Previdência Social e 3 vezes o valor deste teto máximo;

Além dessa contribuição normal, está estabelecida a cobrança de joia (atuarial) para os que ingressam ou reingressam como participantes bem como para os participantes assistidos que venham a incluir novas pessoas no rol de dependentes-beneficiários.

- (d) Os participantes assistidos recolhem a FUNCASAL uma contribuição mensal equivalente ao produto da aplicação da taxa de 2,96% (2,92% em 2017) sobre o valor de suplementação.

▪ Contribuição da entidade patrocinadora

A CASAL contribui mensalmente com:

- (a) Contribuição normal: de valor equivalente ao montante mensal das contribuições normais de seus respectivos participantes, em atendimento à Emenda Constitucional nº 20 (paridade de contribuições patrocinadora e participantes);

A CASAL é responsável pelo processamento da folha de pagamento dos participantes ativos, base para o recebimento da contribuição.

▪ Rendimentos financeiros

A Fundação dispõe dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras provenientes das contribuições, que devem obedecer ao disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional.



.30.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A FUNCASAL apresenta, em 31 de dezembro de 2018, um déficit técnico acumulado de R\$3.104.333 (superávit técnico acumulado de R\$323.564 em 2017).

34. Contratos de concessão

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Os contratos de concessão têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos.

A receita da Companhia é decorrente, basicamente, da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 77 municípios do Estado de Alagoas (igual quantidade em 2017), sendo que há 41 contratos vigentes, dos quais 6 são Contratos de Concessão e 35 são Contratos de Programa (mesmas quantidades em 2017).

De um total de 77 sedes municipais operadas, aproximadamente 36% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos (47% em 2017). Dos 41 municípios que possuem contrato de concessão/programa regular, 15% vencem entre os anos de 2024 e 2034 e 85% possuem vencimentos após 2040. Apesar do município de Pão de Açúcar possuir contrato de concessão vigente, a CASAL não presta serviço de qualquer natureza ao referido município.

As concessões são firmadas e renovadas gradativamente em trabalho de negociação que é realizado junto as Prefeituras, tendo como fator decisivo o reconhecimento pelas Municipalidades de que a Companhia tem conhecimento e experiência no setor de saneamento e com isso a possibilidade de alavancar recursos para investimentos junto às várias fontes de financiamento.

Os contratos de concessão que se encontram vigentes, representam, em 2018, aproximadamente, 86% das suas receitas operacionais (87% em 2017).

35. Cobertura de seguros

A Companhia, face à natureza de suas atividades operacionais, que não representam riscos significativos, não possui seguros de seus ativos imobilizados.

A Companhia conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação, quando julgar relevante.





.31.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE ALAGOAS – CASAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

36. Questões ambientais

A Companhia preocupa-se em minimizar os impactos ambientais que possam por em risco suas atividades e seu negócio. Isso é feito através de procedimentos de manutenção regulares e permanentes em seus sistemas de água e de esgotos. Além disso, com as ações de saneamento é dada grande contribuição à proteção do meio-ambiente e a melhoria das condições de saúde pública.

O gasto com manutenção regular de seus ativos operacionais é reconhecido ao resultado, bem como as despesas com questões ambientais, quando incorridas. A Administração da Companhia, com base em histórico da situação, acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas com questões ambientais, é necessária atualmente, inclusive em face de legislação ambiental em vigor no Brasil.

* * *